



AVEIRO, 23 DE NOVEMBRO DE 1974 • ANO XXI • NÚMERO 1037

# Litoral

SEMANÁRIO

## A UM SÉCULO DO SEU NASCIMENTO

Director e proprietário — David Cristo —  
Administrador — Camilo Augusto Cristo —  
Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)  
Composto e impresso na «Tipave» —  
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Taboara — Aveiro (Telefone 27157)

Rigorosamente, em 29 do mês de Novembro em curso, completam-se cem anos sobre a data do nascimento, nas ridentes paragens de Avanca, hoje vila do concelho de Estarreja, de António Caetano de Abreu Freire EGAS MONIZ. O seu nome — já uma vez o dissemos nestas páginas — firmando uma obra notabilíssima de investigação, com resultados em descobertas que são benefício e património da Humanidade, transporia as estreitas fronteiras das nossas minguadas possibilidades científicas, para alcançar uma fulgurante projecção no Mundo. E, com o nome de Egas Moniz, chegaria a todas as nações, pelas vias

em terras aveirenses de Avanca

29 DE NOVEMBRO | 1874

1974

### A MEDICINA

—numa figura alegórica que o escultor Euclides Vaz concebeu e realizou para o monumento a Egas Moniz, a inaugurar, em Aveiro, na próxima quarta-feira

honradas de uma fama sem estipêndio, o nome de Portugal. O Sábio — que, também em colaterais actividades, revelou, ao longo dos seus 81 anos de singular existência, para além da genialidade que o fixaria na História, pluriformes talentos de «renascentista» dos nossos dias — cerrou os olhos a 13 de Dezembro de 1955; mas os homens continuam a fixar os olhos na sua obra grandiosa, nela co-

Continua na página 3

## Programa das COMEMORAÇÕES DISTRITAIS

AMANHÃ, DOMINGO: às 15 h., em Avanca, visita oficial à Casa-Museu de Egas Moniz; às 17 h., em Estarreja, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sessão em que serão oradores os Drs. Vítor Sá e Augusto Gama Brandão.

QUARTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO: em Aveiro, no Parque da Cidade, às 16.30 h., inauguração do monumento à memória de Egas Moniz. Usarão da palavra um representante da Comissão Nacional para as Comemorações e o Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro.

SENTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO (DIA DO ANIVERSÁRIO): em Aveiro — às 18.30 h., inauguração de uma Exposição Filatélica e Medalhística (sobre «Médicos e Medicina») no Salão Nobre do Clube dos Galitos; às 21 h., inauguração de uma exposição bibliográfica no Salão Municipal de Cultura; às 21.30 h., no mesmo local, Sessão Comemorativa em que usará da palavra o Dr. Frederico de Moura.

EM DATA A DESIGNAR, conferência na Universidade de Aveiro sobre a dimensão científica de Egas Moniz.

A Comissão Executiva das Comemorações Distritais promoverá ainda a realização de palestras em todos os estabelecimentos de ensino do Distrito, sobre a figura e a obra do egrégio Sábio.

### P. JOÃO GONÇALVES GASPAR

O Dr. António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz nasceu em Avanca no dia 29 de Novembro de 1874. A efeméride vem-nos dizer, na sua simplicidade, que se avizinha o primeiro centenário do nascimento do ilustre homem da Medicina, a quem mercedamente foi atribuído, em 1949, o Prémio Nobel. Tornara-se conhecido em toda a parte pela descoberta da angiografia cerebral e da leucotomia pré-frontal — o que abria novos processos no tratamento de doenças mentais. Na sua actividade política, foi deputado em várias legislaturas, na vigência tanto do Regime Monárquico como da primeira República Democrática.

Apraz-me, porém, nestas breves linhas, focar um aspecto da sua vida política. O Dr. Sidónio Pais, que, após a revolução triunfante de Dezembro de 1917, se tornou o chefe do Estado, escolheu o Dr. Egas Moniz para embaixador de Portugal junto da Corte Espanhola. O novo ministro apresentou as cartas credenciais a Afonso XIII no dia 16 de Março de 1918 e logo começou a trabalhar pelo restabelecimento das relações diplomáticas com a Santa Sé, interrompidas desde a proclamação da República em 1910. Iria ser esta uma das suas preocupações durante a esta-

## EGAS MONIZ EMBAIXADOR

dia em Madrid; esperava, de certo, dificuldades e cansaças, mas, dotado de uma vontade bem vertebrada e pertinaz, alcançaria o fim almejado.

Era então núncio em Espanha Mons. Francisco Ragonesi, que o Dr. Egas Moniz apelidou de «alta individualidade da diplomacia do Vaticano» e de «homem muito inteligente e com boa visão das coisas, sem intolerâncias excessivas».

Pedida uma audiência, o nosso embaixador deslocou-se a 16 de Maio à Nunciatura; Mons. Ragonesi recebeu-o com extrema afabilidade. O diálogo, então encetado, iria prosseguir, com prévio conhecimento do Governo de Lisboa, que ia sendo informado das diligências efectuadas. O Dr. Egas Moniz decidira-se a seguir as negociações com prudência, mas também com decisão, no sentido desejado.

Passadas brevíssimas semanas, o núncio viria a Lisboa, onde chegava a 26 de Junho. Logo no dia seguinte encontrava-se com o Dr. Sidónio Pais; os jornais, ao darem a notícia do evento, publicavam esta nota: — «O sr. Núncio declarou ao Presidente que a Santa Sé segue com primoroso interesse os acontecimentos de Portugal e deseja ar-

dentemente o seguimento da política de reconciliação dos espíritos, que está no propósito e orientação do actual Governo. Essa reconciliação será a base dum maior e mais esplêndido futuro da República. As recentes modificações feitas por este Governo à Lei da Separação marcam já um grande passo para esta pacificação».

Mons. Ragonesi demorou-se em Portugal durante o mês

Continua na página 3

## ARABESCOS em ÁGUA CORRENTE

CRUZ MALPIQUE

MUSSET dizia que seu copo era pequeno, mas que pelo seu copo bebia. Excelente. Quando se bebe por medida alheia — ainda que essa medida seja o cântaro, ou o tonel, — tudo nos fica curto nas mangas. Nada de nos ficarmos em imitações. Das influências alheias só contam as que nos ajudam a sermos nós próprios. E sermos ou não sermos nós mesmos,

Continua na página 3

15. COPO PEQUENO, MAS NOSSO

### RIA DE AVEIRO

A Imprensa diária referiu que, por informação do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente, vão ser promulgadas, por decreto-lei, medidas cautelares abrangendo a ria de Aveiro e a região envolvente. Estas medidas têm por finalidade acautelar os valores naturais, paisagísticos e os monumentos desta região em face de possíveis e anárquicas degradações — que até já se verificam — enquanto se não constitui um sistema de reservas naturais e paisagens protegidas, bem como de medidas de protecção, sistema que será incluído no plano de ordenamento da região de Aveiro.

# A CORESA

— CONSERVEIROS REUNIDOS, S. A. R. L.

comemorou,  
em  
Aveiro,  
cinco anos

de operosa vivência • 'As comemorações—que tiveram lugar nas importantes e exemplares instalações fabris da EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, na Gafanha da Nazaré, estiveram presentes cerca de 7 centenas de armazenistas e outros convidados.



O sr. Comendador Egas Salgueiro no uso da palavra



O sr. Eng.º Paulo Seabra no momento em que presta esclarecimentos ao Governador Civil de Aveiro sobre o funcionamento da fábrica de conservas da Empresa de Pesca de Aveiro

Para assinalar a passagem do seu 5.º Aniversário, a CORESA — Conserveiros Reunidos, S. A. R. L. reuniu, no último sábado, cerca de sete centenas de clientes-armazenistas e outros convidados num almoço de confraternização realizado após uma demorada visita às importantes instalações fabris, na Gafanha da Nazaré, da EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, S. A. R. L., na altura em plena laboração.

No decurso da visita, os convidados — entre os quais se encontrava o Governador Civil do Distrito de Aveiro, sr. Dr. António Neto Brandão — foram ciceronados pelo Director Fabril da E. P. A., sr. Eng.º Paulo Seabra Ferreira da Fonseca, que prestou esclarecimentos sobre o funcionamento daquela fábrica de conservas.

Mais tarde, e durante o almoço-volante servido aos convidados, o Presidente da Assembleia-Geral da CORESA, sr. Comendador Egas da Silva

Salgueiro, depois de agradecer a presença de entidades convidadas, afirmou, em dado passo:

A CORESA é constituída por três firmas industriais, fabricantes de conservas de peixe: a EPA, cujas instalações acabaram de ser visitadas e, como verificaram, trata-se de uma fábrica modesta e sem pretensões; as fábricas ALONSO, em Setúbal, de grande valor industrial, cujos proprietários, de nacionalidade espanhola, têm também fábricas em Vigo, sendo a sua afamada marca «Palácio do Oriente» mundialmente conhecida; e a COFACO, de Vila Real de Santo António, com um conjunto de fábricas de grande porte nessa vila pombalina e, igualmente, com importantes fábricas nos Açores (Ponta Delgada e Pico), onde criaram justa fama pelo desenvolvimento que deram à pesca açoreana, tendo sido também a criadora da conhecida marca de atum «Bom Petisco».

Em representação do Director-Geral da CORESA, falou, em seguida, o sr. Miguel Socorro, evidenciando que da competência do trabalho se poderá erguer um País, e afirmando que Portugal poderá contar com a CORESA.

Em nome dos armazenistas, o sr. Álvaro Lopes Oliveira e Silva apelou para uma melhor protecção para a classe por parte do Governo.

A encerrar a série de discursos, o sr. Dr. Neto Brandão, após tecer alguns considerandos acerca da política do Governo em relação às indústrias e aos industriais, terminaria por referir que as reformas em curso no nosso País são de molde a engrandecer este mesmo País.



Aspecto de uma das secções da unidade fabril aveirense de conservas de peixe em plena laboração

# EGAS MONIZ EMBAIXADOR

Continuação da 1.ª página

de Julho para conferenciar com o cardeal-patriarca de Lisboa e com os nossos bispos, no sentido de lhes afirmar que a Santa Sé estimaria que os católicos se juntassem em torno da presente situação política republicana, trabalhando por melhorar o Regime e dando-lhe o apoio sincero e leal.

Finalmente, o **Diário do Governo** de 10 de Julho inseria um decreto com data do dia antecedente, assinado pelo presidente da República e por todos os secretários de Estado, pelo qual se restabelecia a Legação de Portugal junto do Vaticano e se revogava to-

da a legislação contrária. A 13 do mesmo mês, a Santa Sé nomeava Mons. Aquiles Locatelli, arcebispo de Tessalónica, como único apostólico em Portugal; estaria em Lisboa a 16 de Abril seguinte.

O Dr. Egas Moniz que, tendo regressado de Madrid, havia chegado a Lisboa a 12 de Julho de 1918, cumprira o seu dever, prestigiara o nome da sua Pátria e realizara uma grande tarefa a favor da Nação e um grande acto diplomático para a República. Os católicos portugueses ficaram a dever ao antigo aluno dos jesuítas, em São Fiel, o assinalado serviço daquelas negociações, pois ele, pelo seu carácter fir-

me, pela sua inteligência esclarecida, pela sua cultura extraordinária, pela sua educação esmerada e pelo seu civismo puro, apesar de não ser diplomata de carreira, soube atrair o bom acolhimento de Mons. Ragonesi, que nele, desde o princípio, depositou absoluta confiança. Até alguns dos seus próprios adversários políticos lhe prestaram justas homenagens por tão relevante serviço prestado ao País. É que o Dr. Egas Moniz não era um cientista ou um sábio divorciado da vida ou do mundo que o rodeava; se tornasse essa atitude, sentir-se-ia constrangido ou diminuído. Procurou, ao contrário, integrar-se no seu meio, viver a fundo os problemas humanos e ajudar a dar-lhes soluções.

# ACONTECEU em ÁFRICA

Continuação da última página  
gente que sofria, igual a tanta gente, igual a mim, com idênticos direitos, sem uma cor de pele que distingua, que afaste, que brigue, que ostilize, que separe, que oponha. O Carimba (aprendiz de enfermeiro que, no Hospital de Carmona, mais não sabia fazer do que limpar o chão) estava no «Bar Candombo» também. Ele e um grupo visto de jovens negras, garidamente vestidas com panos do Congo, com missangas ao pescoço e pulseiras multicolores, de lábios grossos besuntados com batom barato, turbantes ou cabeleiras postiças encobrindo a carapinha, bem bebidas todas elas, eufóricas, risonhas, vivendo intensamente a noite, esquecidas do dia, sorridentes, provocantes, fáceis... Allás o Carimba — solteiro, claro está! — não conhecia outra vida... não gostava doutra vida... agradava-lhe essa vida... Vendo-me, conheço o seu ter. Ele e elas!... Sabendo que no dia imediato os jornalistas regressassem

à Metrópole, fez-se valer da sua imável influência junto do ambiente feminino do dito bar situado nas entranhas do musseque, para propor a um dos meus «ecologas» dos jornais que para aqui trouxesse uma das «meninas», que há muito desejava conhecer Lisboa, de que ouvia falar como sendo uma cidade fascinante, tentadora, apetecida. Espantado fiquei ante a recusa do jornalista que a jovem e sedutora negra tentava seduzir. Aquilo não era de homem!... Latino!... Dos jornais!... Do nosso século!... Destes dias!... Espantado fiquei, repito. A razão — soube a horas depois: o dito jornalista era padre!

Gostei... Aplaudi a firmeza... Louvei a dignidade de porte... Registei o testemunho...

Numa hora de fanatismo e despropósito anti-clericalismo, encontrei um padre — mais um padre — que o soube ser.

ABRILJO E SA

# ÚNICO PORTUGUÊS COM O PRÉMIO NOBEL

A um Século do seu Nascimento

Continuação da 1.ª página

lhendo o proveito dos seus frutos — e continuam a olhar com admiração e respeito a personalidade do Homem

cujas virtudes ficarão na História como exemplo para todos os homens. Nestas columnas temos dado conta das homenagens internacionais e nacionais, prestadas, neste ano jubilar, à memória de Egas Moniz. Amanhã, iniciam-se no Distrito de Aveiro, que foi seu berço, as comemorações locais — e elas traduzirão, por certo, o legítimo orgulho dos Aveirenses por contarem entre os seus conterrâneos o nome de grandeza enorme do nome de EGAS MONIZ.

Continuação da última página

que do seu convívio já não podem fazer parte. E, nessas, não esquece igualmente a legião dos seus devotos e fervorosos amigos que, no decorrer dos tempos difíceis, são o seu melhor amparo e a motivação da sua própria existência.

Irrepreensível na sua conduta mais do que centenária, a BANDA AMIZADE mostrou-se sempre fiel aos princípios que a constituíram, cumprindo exemplarmente a intencionalidade de contribuir para uma cultura e promoção do homem através da sua principal e única actividade: a música. Contudo, nem sempre foi fácil desenvolver a sua actividade, tantas vezes ensombrada por enormes dificuldades, que fizeram perigar a sua sobrevivência. Mas a força de ânimo, a dedicação e a perseverança dos seus devotos dirigentes e componentes bastaram para vencer, sacrificadamente, situações desesperadas, tantas delas vividas em circunstâncias por demais difíceis — e sempre, e apenas, movida pelos intuitos de bem servir a arte a que sempre se dedicou e o de ser útil à terra que lhe serve de guarida, sem qualquer outra política.

140 anos de existência de uma colectividade como esta, com tão vasto e prestigioso histórico, são tempo sobejamente suficiente para nos merecer o reconhecimento bastante pela obra realizada e para impôr o necessário respeito a que a sua longevidade de há muito fez jus.

Em qualquer tempo, a MÚSICA VELHA sempre se comportou com inteira isenção e dignidade, em nada desmerecendo do apuro dos seus actuais directores, que, sem desvirtuarem o sentido e princípios estatutários, a fazem participar nos mais diversos actos cívicos, honrando e honrando-se quando solicitada a colaborar nos mesmos. E assim é que, hoje, com a elevação que lhe é peculiar, inicia as festividades da passagem de um novo aniversário, fazendo as integrar em sugestivo e atraente programa, do qual nos agraça salientar o espectáculo desta noite, com a promoção de um sarau inédito no nosso meio, até pela participação dos seus intervenientes que, numa pública afirmação de apreço e reconhecimento pela sua longa e valiosa actividade, gostosamente colaboram e compartilham na alegria das

tão longas catorze décadas de existência da colectividade. O concerto da BANDA AMIZADE na noite de hoje, sábado, 23 de Novembro foi concebido e projectado pelo seu actual e competentíssimo director artístico, Duarte Gravato, que, uma vez mais, atesta os reais méritos do seu valor como músico nato, nascido na vizinha e ridente vila de Vagos, terra que, com o seu notável agrupamento orfeónico, se fará ouvir na mesma altura no Teatro Aveirense.

Emparceirando com o ORFEÃO DE VAGOS, actuará, também, o CORAL VERA CRUZ, o qual, por forma esforçada e persistente, tem procurando impor-se, numa afirmação insofismável dos seus já reconhecidos méritos.

Nesta comemoração do presente aniversário da velhinha BANDA AMIZADE, que — tudo leva a crer — irá alcançar grande êxito —, bom seria que todos os Aveirenses por ela sentissem a maior afeição e carinho,

no calor e desvelo que a sua provecta idade e o seu prestante labor nos merece, partilhando (por forma física e material) com toda a ajuda possível nas solenidades agora promovidas.

Nesta hora alta de afirmação como uma das mais válidas instituições aveirenses, por nós, aqui deixamos expresso um modesto e muito sentido preito de homenagem.

E. MORAES SARMENTO

**José Estêvão**

SOLICITADOR

Res.: R. dos Correios, 60. 5.º  
Telef. 367908 — LISBOA

Esrit.: Bairro da Costa Branca,  
Rua E, 15, r/c. Esq. - Tel. 23098  
VILA FRANCA DE XIRA

# ARABESCOS em ÁGUA CORRENTE

Continuação da 1.ª página

eis o problema. Il faut oser être soi. O que diz bem nos outros, pode-nos ir a nós muito

mal, fazendo-nos cair no ridículo.

Não pratique Pedro ou Paulo a asneira, de alto calibre, de, ficando em babada pasmaceira diante da Giocinda, pretender pintar como Leonardo. De que lhe servirá ter à sua disposição paleta, pincéis e tintas, se não tem o génio de Leonardo?

Arranje paleta, pincéis, tintas, mas pinte à sua medida. Pequena a medida? Seja. Mas que lhe vá a matar. Se houvesse de afinar pela medida alheia, praticaria, de uma só vez, duas contrafacções: a de si próprio e a daquele que pretendeu imitar.

## Trespasa-se

— num dos melhores locais de Cacia, a «Casa do Valdemar» — vinhos, petiscos, mercearias e miudezas —, na Estrada Nacional, com frente também para a Estrada de Tabueira, pelo facto dos afazeres profissionais do proprietário lhe não permitirem estar à frente do negócio.

Tratar com o próprio, ou pelo telefone 91266 (Aveiro).

## Máquinas de Calcular

USADAS — VENDEM-SE

Contactar com:

BONGÁS — SOCIEDADE CENTRAL DE COMBUSTÍVEIS DE AVEIRO, LDA.

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 85 — AVEIRO

## VENDEM-SE

Habitações por andares, boa construção e boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial de Aveiro.

Tratar na Rua Luís Cipriano, n.º 15 — Telef. 28353

AVEIRO

Ministério do Equipamento Social e do Ambiente  
Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo  
Fundo de Fomento da Habitação

AVISO

EMPREITADA N.º 10 — CONCURSO PÚBLICO  
PARA A REALIZAÇÃO DA EMPREITADA E  
APRESENTAÇÃO DOS PROJECTOS PARA A  
CONSTRUÇÃO DE 998 FOGOS EM AVEIRO  
ZONA DE SANTIAGO.

1. Nesta data junta-se ao processo patenteado o Anexo V — Estudo Prévio das Infraestruturas e Espaços Exteriores.

2. De acordo com o art.º 2.º do Programa do Concurso, informa-se que também nesta data se juntam ao processo patenteado os esclarecimentos às dúvidas formuladas pelos interessados.

3. Em virtude de poderem surgir reclamações ou dúvidas às peças patenteadas referidas em 1., o prazo para prestar esclarecimentos referido no n.º 2 do art.º 2 do Programa do Concurso, será prolongado por mais 15 dias.

Fundo de Fomento da Habitação, em 13 de Novembro de 1974.

Pel'O Director dos Serviços de Obras

Luís Ramos

Engenheiro

## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado	SAUDE
Domingo	OUDEHOT
2.ª feira	NETO
3.ª feira	MOIRA
4.ª feira	CENTRAL
5.ª feira	MODEBNA
6.ª feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte



## A CIDADE



### NOVO COMANDANTE DA BASE AÉREA 7

Em substituição do sr. Coronel-piloto-aviador Pinho Freire, que há pouco foi integrar a Junta de Salvação Nacional, sendo graduado em General, assumiu o Comando da Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto, o sr. Coronel-piloto-aviador Conceição Silva.

### ROTARY CLUBE DE AVEIRO

Presidida pelo sr. Capitão Fernando da Conceição Nunes, realizou-se, na última segunda-feira, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro.

No uso da palavra, o sr. Eduardo Cerqueira começou por agradecer as provas de amizade que recebera dos seus companheiros rotários durante o período em que estivera hospitalizado, referindo-se, em seguida, à homenagem prestada pelo Clube Rotário de Braga ao sr. Almirante António Caires da Silva Braga, nomeando-o sócio honorário e dedicando-lhe uma das suas reuniões. O sr. Eduardo Cerqueira, depois de recordar a passagem do homenageado pela Capitania do Porto de Aveiro, relevou os predicados pessoais e profissionais daquele distinto Oficial-general da Armada que hoje ocupa o lugar de Presidente do Conselho de Administração dos Portos do Douro e Leixões, sugere

rindo que a colectividade aveirense se associasse à justa demonstração de simpatia da sua congénere bracarense.

Para salientarem a acção do sr. Almirante Caires Braga durante a sua permanência em Aveiro, onde conquistou a admiração de quantos o conheciam, usaram ainda da palavra os srs. João da Graça, António Manuel Machado e o Presidente do Clube.

Falou, por fim, o sr. Dr. Mesquita Rodrigues, a propósito de um pedido de conselho e de colaboração feito à Comissão Instaladora da Universidade de Aveiro com vista à instalação do Instituto Tecnológico da Covilhã, salientando o honroso significado de tal solicitação para aquele estabelecimento de ensino aveirense.

### ACIDENTE

Por ter caído em cima da lareira, quando brincava na residência de seus pais, viria a sofrer graves queimaduras na face a pequenita Maria de Fátima Almeida Rodrigues, de 3 anos de idade, filha do sr. António Paiva Rodrigues e da sr.ª D. Miquelina Almeida Teixeira, residentes em S. Bento — Costa do Valado.

Depois de receber tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, transitou para um hospital da cidade do Porto.

### Pela CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, com sede na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, para maior facilidade de comunicação com os beneficiários, passou a dispor de mais cinco linhas telefónicas, com os números 25152-3-4-5 e 6.

O mesmo organismo tornou público que ficaram abrangidos, por uma recente portaria, dentro do esquema do regime geral, na qualidade de beneficiários os porteiros dos prédios pertencentes a pessoas colectivas de direito privado ou público e, na qualidade de contribuintes, as pessoas de direito privado ou público, proprietários dos mesmos prédios.

No cálculo da remuneração sobre a qual incidirá o pagamento de contribuições deverá atender-se ao valor atribuído ao alojamento como parte integrante da remuneração do beneficiário.

Este valor foi fixado nos seguintes montantes: concelhos de Lisboa e Porto e urbanos de 1.ª ordem federados com aqueles, 850\$00; concelhos com sede em outras capitais de distrito, 750\$00; e restantes concelhos, 600\$00.

### PLANO INTEGRADO DE AVEIRO-SANTIAGO

Segundo uma portaria do Ministério do Equipamento Social e do Ambiente publicada no «Diário do Governo» de segunda-feira finda, 18, os terrenos abrangidos pelo Plano Integrado de Aveiro-Santiago terão, como se sabe, de passar pela via legal da expropriação.

Refere aquele diploma que o preço médio de construção na área de Aveiro é de mil escudos por cada metro cúbico de volume útil nos terrenos marginados pelos traços da Rua das Pombas, da Estrada de Santiago, da Rua de Ilhavo e da Estrada Nacional n.º 109.

### DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Em colaboração com organismos culturais, estatais e com as Forças Armadas, o Comando da Região Militar de Coimbra pretende levar a efeito, no concelho de Aveiro, espectáculos que possam esclarecer, educar e, ainda, divertir.

Com essa finalidade, oficiou à Comissão Administrativa da Câmara Municipal, para que estude as zonas que julgar prioritárias e convide a colaborar naquela iniciativa os diversos agrupamentos da região.

### SPORT CLUBE BEIRA-MAR

Realizar-se-á hoje, dia 23, das 20 às 23 horas, na respectiva sede, uma Assembleia Geral eleitoral do Sport Clube Beira-Mar, para eleição dos Corpos Gerentes para o biênio de 1974-1976 (Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal).

A COMÉDIA DO ANO

## Malícia



UMA LINHA MUITO SUTIL SEPARA A INOCENCIA DO PECADO

Com a nova revelação do cinema italiano  
LAURA ANTONELLI CINE AVENIDA  
ALESSANDRO MOMO · TURI FERRO

DE 29/11 A 3/12/74

5 DIAS

7 SESSÕES

### BAILE DO INSTITUTO COMERCIAL

No dia 7 de Dezembro próximo, com início às 21.30 horas, realizar-se-á, no Ginásio da Escola Industrial e Comercial, o baile do Instituto Comercial de Aveiro, que terá a participação dos conjuntos musicais «Kzars» e «Vodkas».

A marcação de mesas poderá efectuar-se pelo telefone 27177.

### NOVA DIRECÇÃO DOS «MARABUNTAS»

Foram eleitos em Assembleia Geral os novos Corpos

Gerentes do Grupo de Bem-Fazer «Os Marabuntas», desta cidade, ficando o elenco directivo assim constituído: *Presidente*, José da Costa Carlos; *Secretário*, José Moreira de Matos; *Tesoureiro*, Manuel Pereira de Melo; *Vogais*, João Moreira das Neves e Roque Ferreira.

### SEISDEDOS MACHADO

ADVOCADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.ª-Esq.ª

AVEIRO

## VIAGENS FIM DO ANO

### MADEIRA E CANÁRIAS CRUZEIRO «FIM DO ANO» GRANDE «REVEILLON»

No Luxuoso Paquete FUNCHAL — CLASSE ÚNICA  
Serviço 1.ª classe

DE 28 DE DEZEMBRO/1974 A 2 DE JANEIRO/1975

PREÇOS DESDE 4 150\$00 (TUDO INCLUIDO)

### FUNCHAL

IDA A 30 DEZ. — REGRESSO A 3 JANEIRO/75

5 DIAS

PREÇO BÁSICO POR PESSOA 3200\$00

INCLUINDO: — PASSAGEM DE AVIAO DE IDA E VOLTA  
— TRANSPORTE GRATIS 20 KGS. BAGAGEM  
— ASSISTENCIA NO AEROPORTO E TRANSPORTE DE E PARA O APARTHOTEL AMERICA NO FUNCHAL  
— ESTADIA NO APARTHOTEL AMERICA (4 ESTRELAS) EM QUARTO DUPLO COM BANHO PRIVATIVO EM REGIME DE ALOJAMENTO E PEQ. ALMOÇO  
— TAXAS HOTELEIRAS E DE SERVIÇO

SE ESTÁ INTERESSADO(A) NESTAS VIAGENS ACONSELHAMOS A FAZER A SUA RESERVA O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL.

INSCRIÇÕES LIMITADAS

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO

## “OS CAPOTES”

AVEIRO — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223  
Telef. 28228-28239  
Telex 311544

OUTRAS LOJAS EM: ILHAVO — Telef. 22433-25620  
ESPINHO — Telef. 921941-921385

### CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

#### AVISO

Avisam-se todos os interessados que se encontra aberto concurso de 15/11 a 5/12/74, para provimento das seguintes vagas:

— *ENFERMEIRO do Curso Geral* — Postos Clínicos de Águeda, Estarreja, S. João de Ver, Cacia, Vila da Feira, Oliveira de Azeméis e Gafanha da Nazaré.

— *ENFERMEIRA do Curso Geral* — Postos Clínicos de Cacia e Ovar.

— *AUXILIAR DE ENFERMAGEM «Masculino»* — Postos Clínicos de Arouca, Aguada de Cima, Alquerubim e Águeda.

— *ENFERMEIRA do Curso Geral especializada em Obstetrícia* — Posto Clínico de Alquerubim.

Os candidatos terão de possuir os cursos de enfermagem geral ou auxiliar, conforme os lugares, e idade compreendida entre os 18 e 70 anos.

É dispensada a apresentação inicial de documentos, sendo suficiente que os candidatos mencionem todos os elementos de identificação, a média do curso, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado e quaisquer circunstâncias que julguem susceptíveis de influir na apreciação do seu mérito ou constituir motivo de preferência legal.

Aveiro, 15 de Novembro de 1974.

Pel'A DIRECÇÃO,

(Nuno Botelho)

Eu, ARTUR MESQUITA,  
engenheiro-chefe da Delegação  
da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a SACOR —  
SOCIEDADE ANÓNIMA CON-  
CESSIONÁRIA DA REFINA-  
ÇÃO DE PETRÓLEOS EM  
PORTUGAL, SARL, pretende  
obter licença para uma insta-  
lação de armazenagem de  
gasóleo, com a capacidade  
aproximada de 16 000 litros,  
sita em Tomadães (Arlindo  
Dias da Costa, Lda), fregue-  
sia de Vãlega, concelho de  
Ovar, distrito de Aveiro.

E como a referida instala-  
ção se acha abrangida pelas  
disposições do Decreto n.º  
29 034, de 1 de Outubro de 1938,  
que regulamenta a importação,  
armazenagem e tratamento  
industrial dos petróleos brutos,  
seus derivados e resíduos e  
pelas do Decreto n.º 36 270, de  
9 de Maio de 1947, que aprova  
o Regulamento de Segurança  
daquelas instalações, com os  
inconvenientes de perigo de  
incêndio, explosão e derrames,  
são por isso e em conformi-  
dade com as disposições do  
citado Decreto n.º 29 034, con-  
vidadas as entidades singula-  
res ou colectivas a apresentar,  
por escrito, dentro do prazo de  
20 dias, contados da data da  
publicação deste edital, as suas  
reclamações contra a conces-

são da licença requerida e a  
examinar o respectivo pro-  
cesso, nesta Delegação, situada  
na Rua do Dr. Alfredo de  
Magalhães, n.º 68-3.º D.to, no  
Porto.

Porto, 11 de Outubro de 1974.

O ENGENHEIRO-CHEFE  
DA DELEGAÇÃO

a) Artur Mesquita

LITORAL — Aveiro, 23/11/74 — N.º 1037

ALUGA - SE

RÉS-DO-CHÃO

c/ Montra e Sobreloja,  
para Estabelecimento, Es-  
critório ou Armazém, R.  
Mário Sacramento, 6 —  
Aveiro. Informa: Óptica  
Nascimento — Aveiro

MORADIA

— compra-se, nesta cidade,  
moradia com quintal, ou andar  
em prédio de boa construção.

Resposta, com detalhes e  
preço, à Travessa da Légua da  
Póvoa, n.º 14-3.º Esq., LISBOA.

Moradia ou andar

— Compra-se, nesta cidade,  
ou troca-se por apartamento  
em Cascais.

Resposta, com detalhes, à  
Travessa da Légua da Póvoa,  
n.º 14-3.º Esq., LISBOA.

# DESPORTOS

Conclusão da página 6

## FUTEBOL

mente balanceado para a ofensiva,  
em que cada elemento agiu, com per-  
feição e notável sincronismo, pensa-  
do, antes de tudo, no interesse da  
equipa. Jogando rápido e, em certas  
fases, com fulgor exibicional deveras  
insitido, os auri-negros entravam, com  
surpreendente facilidade, na extrema-  
-defesa contrária — quase parecendo  
faca quente em manteiga...

E, perplexos, os oliveirenses — que  
jamais baixaram os braços, mas cuja  
réplica jamais teve qualquer expres-  
são válida — viam-se à deriva, por  
banda dos laterais, e ficavam baralha-  
dos, no «miolo» e nos defesas-centrais  
(sem atinarem na conveniente marca-  
ção aos adversários directos).

Naturalmente, os golos foram sur-  
gindo — sem espanto para quantos  
assistiram ao jogo, que, assim, con-  
cluiu com um desfecho que surpreen-  
derá (pela expressão numérica) ape-  
nas quem não esteve em Oliveira de  
Azeitão.

O árbitro português teve actuação  
aceitável. Discordamos do «cartão ama-  
relo» exibido ao oliveirense Manuel  
(38 m.), após falta cometida sobre  
Rodrigo — por considerarmos ter ha-  
vido rigor excessivo do juiz de cam-  
po; e também não aceitamos a deci-  
são do castigo máximo que permitiu  
o golo dos locais. Realmente, e quan-  
do não tenha de entender-se mal assi-  
nalado, por inexistência de motivo  
concreto, o penalty terá derivado de

mão meramente casual de Cândido —  
pelo que existiu severidade por par-  
te do sr. João Gomes.

O jogo, aliás, foi correcto e fácil  
de dirigir. Apenas uma nota discor-  
dante, ocorrida aos 55 m., quando o  
defesa oliveirense Ramos se travou  
de razões com Zéinho e lhe puxou  
pela farta cabeleira, dando aso a que  
o beiramarense tentasse tirar des-  
forço imediato, ripostando em pontá-  
pe que errou o alvo... Tudo se passou  
longe do olhar do árbitro — mas,  
avisadamente, e para prevenir qual-  
quer futura contrariedade, o treinador  
Frederico Passos, do Beira-Mar, pro-  
moveu a substituição de Zéinho...

## ANDEBOL

do meio-tempo, lutaram contra atraso  
de três golos e contra a evidente  
«mala-pata» que os perseguiu na con-  
cretização (sete remates, contra três  
dos sulistas, embateram na madeira  
das balizas — e este pormenor, bem  
significativo, poderia alterar o de-  
curso do encontro...).

Anote-se, ainda, que, quando da  
arrancada para o empate final, em  
altura em que havia 15-16 (a 3 m. e  
56 s. do termo do desafio), uma avari-  
a numa fase da iluminação do re-  
cinto deu origem a arrelhadora in-  
terrupção do jogo, durante cerca de  
vinte minutos — circunstâncias que,  
de modo nítido, faz perder a embala-  
gem em que os beiramarenses esta-  
vam lançados...

Arbitragem correcta, segura e im-  
parcial.

● Precedendo o encontro, voltou  
a haver um jogo de futebol  
de salão, entre equipas femininas. Sob  
arbitragem dos srs. Vitorino Gonçalves  
ves e Francisco Silva, defrontaram-se  
a PAPELARIA AVENIDA e a ES-  
COLA TÉCNICA DE ILHAVO — ten-  
do triunfado as aveirenses, por 4-3  
(após desvantagem de 1-3, no termo  
da primeira parte).

### Constituição das turmas:

PAPELARIA AVENIDA — Lúcia  
Dias (Rosa Maria Santo), Laura Ma-  
ria, Rosa Charneira, Maria do Céu,  
Amélia Dias (1), Esmeralda Melo, Elia  
Maria, Arminda Ribeiro, Isabel Melo,  
Virgínia Santos, Isabel Maria (2), Con-  
ceição Fernandes (1) e Helena Fer-  
nandes.

ESCOLA TÉCNICA DE ILHAVO —  
Rosa Loureiro, Fernanda Monteiro (1),  
Cristina Ançã (3), Fátima Nova, Filo-  
mena Sousa, Madalena Dias, Cris-  
tina Gonçalves, Lúcia Vaz e Rosa Soa-  
res.

## Xadrez de Notícias

— C. D. U. P. e Ginásio Figueiren-  
se — DANKAL.  
Polgará a Naval 1.º de Maio, pela  
desistência do B. P. M.

■ Mais transferências autorizadas  
pela Federação Portuguesa de  
Andebol, de jogadores de clubes  
do nosso Distrito:  
João Carlos Martinho Brandão e

Manuel Jorge Malheiro de Carvalho  
(ambos ex-Beira-Mar), para o Gal-  
tos; João de Liz Martins (ex-Despor-  
tivo de Portugal) e Joaquim Mon-  
teiro da Costa e António Francisco An-  
jos de Oliveira (ambos ex-G. A. Va-  
reiro) — todos para a Ovarense; Rui  
Manuel de Oliveira Campos Teixeira,  
Manuel José Pereira Tavares, Antó-  
nio Arraia Gomes, José Ferreira de  
Oliveira e José Manuel de Pinho Lou-  
reiro (todos ex-Espinho) — para o  
S. Paio de Oleiros.

■ No intuito de se revitalizar a  
prática oficial do ténis de mesa,  
alguns clubes (Ginásio de Ague-  
da, Clube de Albergaria, Oliveirense,  
Orfeão de Ovar e Desportivo do Fu-  
radouro decidiram integrar a extinta  
Associação de Ténis de Mesa de Aveiro  
— decorrendo conversações no sentido  
de, a breve trecho, se solucionar o  
caso.

■ A Federação Portuguesa de Bas-  
quetebol homologou mais as se-  
quintes transferências de atle-  
tas de (e para) clubes do nosso Dis-  
trito:

António Manuel Moreira Galoso  
Henriques (ex-Galitos) — para o Des-  
portivo Dankal; William Chauncey  
Warner (ex-F. C. de Luanda) e Antó-  
nio José Canele Arroja (ex-Despor-  
tivo de Lourenço Marques) — ambos  
para o Sangalhos; Jorge Manuel da  
Cruz Batel (ex-Sport Luanda e Ben-  
fica) — para o Illium; e Paulo Ma-  
nuel Namorado Nordeste (ex-Illium) —  
para a A. Académica de Coimbra.

## Totobolando

### PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 13 DO «TOTOBOLA»

1 de Dezembro de 1974

1 — C. U. F. — Oriental .....	1
2 — Espinho — Sporting .....	2
3 — Leixões — Oporto .....	1
4 — Farense — Académico .....	1
5 — U. Tomar — Porto .....	2
6 — Atlético — Guimarães .....	X
7 — Benfica — Setúbal .....	1
8 — Varzim — Fátima .....	1
9 — Riopele — Salgueiros .....	1
10 — Feirense — Beira-Mar .....	X
11 — Caldas — Torreense .....	1
12 — U. Leiria — Marítimo .....	X
13 — Odivelas — Barreirense .....	X

### Empregada Doméstica

— precisa-se, para casa em  
Aveiro.

Paga-se bom ordenado. Só  
serve se for responsável.

Informa-se, a horas de ex-  
pediente, pelo telefone 28222  
— ou na Rua de Gustavo Fer-  
reira Pinto Basto, 45 — Aveiro.

# A família exige um Renault 12



Para a família, o Renault 12 é mais do que um carro — é exigência para todos quantos necessitam de um carro seguro, espaçoso, confortável, económico. Cuja condução se torna um prazer. Exige-se ao Renault 12 tudo quanto ele pode dar. A verdade, é que ele dá tudo quanto a família exige. Motor de 4 cilindros, 1289 cm<sup>3</sup>; 4 velocidades sincronizadas; suspensão à frente e atrás por molas helicoidais e barras estabilizadoras; amortecedores hidráulicos de duplo efeito; travões hidráulicos (discos à frente, tambores atrás), com limitadores de pressão sobre o circuito das rodas traseiras. Travões assistidos nas versões Renault 12 TS e Renault 12 Break.

### HÁ SEMPRE UM AGENTE RENAULT PERTO DE SI!

Filial do Concessionário das INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL  
**CARVALHO & SOBRINHO, COM. e IND. SARL**  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 147  
**AVEIRO** (Outras dependências em COIMBRA e FIGUEIRA DA FOZ)



**RENAULT**

A maior rede de assistência automóvel em Portugal

## Visite NOVA YORK

aproveitando  
a oferta de um

**DESCONTO DE 50%**

Com a colaboração técnica da

## Agência Mundirama

★ A Agência de Viagens **COSTA & IRMÃO, LDA.**,  
ao n.º 47 da Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, em  
Aveiro (Telefs. 22940 e 28315) presta-lhe todos os  
esclarecimentos necessários.

**O PREÇO, POR PESSOA, É SÓ  
DE ESC.: 8 600\$00, E COMPREENDE:**

- PARTIDA, DE LISBOA, NO DIA 26 DE DEZEMBRO; E REGRESSO, DE NOVA YORK, NO DIA 3 DE JANEIRO.
- VIAGEM EM AVIÃO «BOEING 707» das carreiras regulares da PAN AMERICAN AIRWAYS.
- ESTADIA DE 8 NOITES, em regime de alojamento em quartos duplos com banho privativo, no HOTEL EDISON, situado no coração da BROADWAY.
- Visita da cidade de NOVA YORK, em autocarros privativos, com guia falando em Português, com a duração de 4 horas e meia.
- Transportes em autocarros privativos do Aeroporto de F. KENNEDY ao HOTEL EDISON, e vice-versa.
- Todas as taxas de serviço e gratificações incluídas.
- Haverá, ainda, diversas **EXCURSÕES FACULTATIVAS** a pontos de interesse turístico: WASHINGTON — CATARATAS DO NIAGARA — ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT e HYDE PARK — ESTATUA DA LIBERDADE e EMPIRE STATE BUILDING — RADIO CITY HALL e NEW YORK BY NIGHT.



**OLIVEIRENSE, 1  
BEIRA-MAR, 6**

Jogo no Campo Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis, sob arbitragem do sr. João Gomes — coadjuvado pelos srs. Amorim da Silva (bancada) e Gomes Pinhal (peão), todos da Comissão Distrital do Porto.

As equipas:

**OLIVEIRENSE** — Saavedra; Arlindo, Cereja, Ramos e Severino; José Júlio, Jorge e Rodrigo; Edson, Zézinho (Cândido, aos 80 m.) e Almeida (Quim, aos 82 m.).

**BEIRA-MAR** — Domingos; Zé Marques, Ingula, Soares e Severino; José Júlio, Jorge e Rodrigo; Edson, Zézinho (Cândido, aos 80 m.) e Almeida (Quim, aos 82 m.).

Os beiramarenses atingiram o descanço, confortavelmente descansados no avanço de 4-0 — em tentos rubricados por ALMEIDA (14 m.), JOSÉ JÚLIO (18 m.) e EDSON (20 e 33 m.), todos eles finalizando lances de belo efeito, podendo mesmo destacar-se (pelo seu alto gabarito) as jogadas que deram origem ao segundo e ao quarto golos.

No segundo período, em oportuníssimas recargas, JORGE elevou a contagem para 6-0 (61 e 69 m.) — alcançando os oliveirenses o seu ponto de honra, aos 73 m., de grande penalidade, num pontapé vitorioso de LUCAS.

Os auri-negros, adaptando-se de modo notável às condições do terreno (no recanto — que possui excelentes escoamentos de água — havia extensos lençóis deixados pela forte chuva caída antes do jogo, forçando a nova marcação das linhas do campo) e às condições climatéricas (no domingo, registou-se prolongada intemperie, com muitos trovões, muita chuva e muito frio) entraram de rompante, logo se apossando do comando do jogo, para jamais deixarem de o orientar a seu bel-prazer.

E produziram, fora de dúvidas, a sua mais brilhante exibição da época em curso — fazendo jus ao amplo e retumbante triunfo que alcançaram, batendo, sem apelo, um antagonista que se mantinha invicto no seu ambiente e tem vindo a realizar um campeonato altamente meritório.

Os beiramarenses, com a defesa sólida, autoritária; com um meio campo deveras activo, empreendedor, poderoso; e com um ataque intencional, irrequieto, batalhador — formaram, sobretudo, um autêntico bloco total.

Continua na página 5

## JORGE em maré de azar

No desafio de domingo, num dos últimos lances (a em período de desconto concedido pelo árbitro), num choque com o defesa Cereja, o beiramarenses JORGE ficou prostrado, a contorcer-se com dores — sendo socorrido dentro do campo, por colegas e adversários, retirando-se apoiado ao massagista João Rodrigues.

Nas cabinas, JORGE foi ligado e, já nesta cidade, foi radiografado no Hospital. O exame acusou fratura da clavícula esquerda — pelo que, por falta de vaza naquele estabelecimento, o futebolista beiramarenses transitou para a Casa de Saúde da Vera-Cruz. Ai, e ainda na noite de domingo, depois de observado pelos médicos Dr. Amorim Figueiredo e Dr. Oscar Neves, JORGE foi operado — tendo a intervenção cirúrgica decorrido muito satisfatoriamente.

Prevê-se que, em breve, o jogador possa ficar completamente recuperado, por forma a dar o seu valioso concurso à equipa.

Para JORGE, os nossos votos de rápidas e totais melhoras.

NUNCA como agora, depois do 25 de Abril, o que se aceita perfeitamente, dadas as limitações dum passado bem recente e, por isso mesmo, na memória de todos nós, nunca como agora, vamos a escrever, se deu tanta pancada no desporto português, nomeadamente no futebol.

A Imprensa, a Rádio e a TV, afinando quase todos pelo mesmo diapasão, têm vindo a salientar, de maneira causticante, a vergonhosa mentira dum desporto nitidamente de fachada, apoiado na ignorância de um público que tinha nessas manifestações, sem dar por isso, um passatempo alienatório. Paralelamente, essas mesas redondas apontam o que parece ser o melhor caminho para o futuro — por que não o presente? — dum desporto que se deseja honesto e encaminhado para as massas populares. Verdadeiramente,

## SE NOS PERMITEM!...

Texto do Cap. JOAQUIM DUARTE

ou não, censura-se, também, uma elite que serviu os interesses capitalistas do País na prática de modalidades desportivas inacessíveis à bolsa do pobre. Enfim, na opinião de muita gente, estava (está) errada e ultrapassada.

No entanto, se nos permittem, não temos dado pela separação do trigo do joio. É que, meus amigos, nem tudo estava podre no reino da Dinamarca... O Distrito de Aveiro, dos mais ecléticos do País, apoiados em figuras desinteressadas e apolíticas, servindo só e apenas o desporto, merece duas palavras de reconhecimento. Não foram só os Jogos Juvenis do Barreiro a puxar pela juventude. Os clubes de Aveiro (Distrito) apoiaram também a formação desportiva da gente jovem, sem outro interesse que não fosse servir as colectividades devotadamente. Exemplos? Lembremos, ao acaso, o Sangalhos, com Nelson Neves, o Esqueira, com o Almeida e Silva, e a Sanjoanense, com Sílvia Bulhosa. O esforço destes homens e destas colectividades representa dezenas de anos ao serviço duma causa que não era, nunca foi, alienatória.



### CAMPEONATOS DE AVEIRO

#### SENIORES

**Resultados da 3.ª jornada**  
Sangalhos — Esqueira . . . 94-33  
Illium — Dankal . . . 62-53

**Classificação final**  
J. V. D. Bolas P.  
Illium . . . 3 3 0 180-140 6  
Sangalhos . . . 3 2 1 214-119 5  
Esqueira . . . 3 1 2 141-223 4  
Dankal . . . 3 0 3 150-203 3

A turma do Illium Clube conquistou o título.

#### FEMININO

**Resultados da 2.ª jornada**  
Esqueira — Illium . . . 41-32  
Ovarense — Galitos . . . 34-39

**Classificação**  
J. V. D. Bolas P.  
Esqueira . . . 2 2 0 70-60 4  
Galitos . . . 1 1 0 39-34 2  
Sangalhos . . . 1 0 1 28-29 1  
Ovarense . . . 1 0 1 34-39 1  
Illium . . . 1 0 1 32-41 1

**Jogos para amanhã, à tarde - 12 horas**  
Galitos — Esqueira  
Illium — Sangalhos

#### JUNIORES

**Resultados da 3.ª jornada**  
Galitos — Beira-Mar . . . 45-37  
Ovarense — Cucujães . . . 53-31  
Esqueira — Illium . . . 21-90

**Resultados da 2.ª jornada**  
Cucujães — Galitos . . . 61-58  
Sangalhos — Esqueira . . . 75-31  
Illium — Ovarense . . . 70-26

**Classificação**  
J. V. D. Bolas P.  
Illium . . . 8 8 0 568-238 16  
Sangalhos . . . 7 6 1 411-289 13  
Ovarense . . . 8 4 4 288-359 12  
Galitos . . . 8 3 5 367-363 11  
Beira-Mar . . . 7 3 4 341-357 10  
Cucujães . . . 8 2 6 276-460 10  
Esqueira . . . 8 1 7 272-457 9

**Próximas jornadas**  
HOJE (à tarde — 16 horas) — Galitos — Illium, Beira-Mar — Cucujães e Ovarense — Sangalhos. AMANHÃ (de manhã) — Esqueira — Ovarense (10.30 h.), Sangalhos — Galitos (11 h.) e Illium — Beira-Mar (10.30 h.).

#### JUVENIS

**Resultados da 3.ª jornada**  
Illium — Beira-Mar . . . 80-49  
Sanjoanense — Sangalhos . . . 85-52  
Galitos — Esqueira . . . 68-62

**Classificação**  
J. V. D. Bolas P.  
Illium . . . 3 3 0 244-134 6  
Beira-Mar . . . 3 2 1 174-143 5  
Sanjoanense . . . 3 2 1 210-187 5  
Galitos . . . 3 2 1 160-170 5  
Esqueira . . . 3 0 3 179-243 3  
Sangalhos . . . 3 0 3 109-199 3

**Jogos para amanhã — de manhã**  
Beira-Mar — Esqueira (10.30 h.)  
Sangalhos — Illium (10 h.)  
Sanjoanense — Galitos (10.30 h.)

De resto, essoutra alusão aos rebanhos poderá até importar a alguns, mas há muitos que começam a afinar com essa terminologia... É que nem todos alinhavam nessas manifestações espontâneas devidamente organizadas... E isso é bom que se diga e que se saiba nas mesas redondas.

Se o obscurantismo não interessa a ninguém, muito menos ele interessará quando se trata de pessoas bem formadas que, indiferentes à política, souberam, e sabem, servir com dignidade a causa do desporto.



### NACIONAL DA I DIVISÃO

**Resultados da 4.ª jornada**

Porto — Passos Manuel . . . 21-26  
Técnico — Académico . . . 24-15  
Belenenses — V. Setúbal . . . 31-14  
D. Portugal — G. Ourique . . . 19-18  
BEIRA-MAR — Almada . . . 16-16  
Sporting — Benfica . . . 12-10

**Classificação**  
J. V. E. D. Bolas P.  
Sporting . . . 4 4 0 0 74-29 12  
Porto . . . 4 4 0 0 74-48 12  
Belenenses . . . 4 3 0 1 92-65 10  
Benfica . . . 4 3 0 1 82-59 10  
Almada . . . 4 2 1 1 66-56 9  
Técnico . . . 4 2 0 2 56-61 8  
BEIRA-MAR . . . 4 1 2 1 73-80 8  
D. Portugal . . . 4 2 0 2 48-58 8  
V. Setúbal . . . 4 1 0 3 58-79 6  
Académico . . . 4 0 1 3 42-74 5  
P. Manuel . . . 4 0 0 4 49-75 4  
C. Ourique . . . 4 0 0 4 56-87 4

**Jogos para esta noite**

Académico — Porto  
Passos Manuel — Belenenses  
Campo Ourique — Técnico  
V. Setúbal — BEIRA-MAR  
Benfica — Desp Portugal  
Almada — Sporting

**BEIRA-MAR, 16  
ALMADA, 16**

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na noite de sábado, sob arbitragem dos srs. Guilherme Alves e Isidro Santos, do Porto.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Januário, Helder (2), Heber (2), António Carlos (1), Madail, Ulisses (3), Madeira (4), Cató (4), Oliveira, Machado, Rui e Sérgio.

ALMADA — Vilela (João Manuel), Lúcio, Malpique (1), Azevedo, Luís António (5), Jorge (4), Peres (2), Fonte Santa, Frazão, João Carlos (2) e Ribas (2).

Marcha do marcador: 1-0, 1-1, 1-2, 1-3, 2-3, 3-3, 4-3, 4-4, 5-4, 5-5, 6-5, 6-6, 6-7, 7-7, 8-7, 9-7, 9-8, 10-8, 10-9, 10-10, 10-11, 10-12, 10-13, 11-13, 12-13, 12-14, 13-14, 13-15, 13-16, 14-16, 15-16 e 16-16.

Partida em que o equilíbrio foi grande alicante para o público, suspenso até final pela incerteza do desfecho — que, ao cabo e ao resto, terá sido o mais ajustado.

De facto, e embora os almadenses denotassem superioridade na manobra global (defendendo muito bem e movimentando-se com acerto e intenção, no ataque), os beiramarenses — actuando aquém do que podem produzir — bateram-se com determinação e, por duas vezes, já no segun-

Continua na página 5

## Xadrez de Notícias

Amanhã, o jogo Beira-Mar — Lusitânia de Lourosa, do Campeonato Nacional da II Divisão, é considerado «Dia do Clube» — pelo que os associados do Beira-Mar terão de adquirir um bilhete especial para ingresso no Estádio de Mário Duarte.

Vão realizar-se, em 1975, as II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro — em diversas modalidades e dentro de moldes que se encontram e mestudo, já adiantado, por parte da respectiva Comissão Organizadora.

Oportunamente, daremos notícias mais pormenorizadas acerca desta curiosa manifestação desportiva.

Esta noite, terá início o Campeonato Nacional da II Divisão, em basquetebol — estando programados, para a Zona Norte, os seguintes desafios:

Paroquial — Vilanovense, ILLIABUM — SANJOANENSE, Guifões —

Continua na página 6

**Litoral**  
SEMANÁRIO  
**DESPORTOS**

SECÇÃO DIRIGIDA POR  
**ANTÓNIO LEOPOLDO**

**AVEIRO, 23 DE NOVEMBRO**

**Ano XXI - N.º 1037 - Pág. 6**



**DINHEIRO  
AFERROLHADO  
É MAL  
EMPREGADO!**

Deixe-o  
participar  
connosco  
no progresso  
comum.



**BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA**  
onde cada um conta mais do que a sua conta

VIAGENS FELIZES A

## VENEZUELA

28 DIAS — PREÇO ESPECIAL DE IT  
PARTIDA A 17 DE DEZEMBRO  
CHEGADA A 13 DE JANEIRO

PREÇO ESPECIAL DE IDA E VOLTA: 13 500\$00  
UMA ORGANIZAÇÃO DA

**SOREBEL — AGÊNCIA DE VIAGENS**

TELEFONES 42221 E 42650  
ESTARREJA

CORABORAÇÃO DA

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

**Costa & Irmão, L.da**

TELEFONES 22940 E 28315  
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
(JUNTO AO PALÁCIO DA JUSTIÇA)

AVEIRO

— CONSULTE-NOS SOBRE OUTRAS VIAGENS —  
E NÃO SE ESQUEÇA: O BRASIL ESPERA-O  
no NATAL e CARNAVAL (no Rio)  
(Preços especiais)

### A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA  
CIRURGIA ORAL  
• REABILITAÇÃO

Consultas todos os  
dias úteis das 13 às  
20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da  
Silva, 3 - 2.º E. — Telef. 37828

**P  
R  
O  
P  
R  
I  
E  
D  
A  
D  
E  
S**

Rua Luís Cipriano, 15 (I  
R. dos Comb. G. Guerra)  
TELEF. 28353  
AVEIRO

PAPEIS DE PAREDES  
ESTAMPAGEM ALEMA

MARAVILHOSA DECORAÇÃO  
PESSOAL ESPECIALIZADO

**FERNANDO VIANA**

RUA GENERAL COSTA  
CASCAIS — ESGUEIRA  
AVEIRO  
Telef. 24694

**TELHAS ARGIBETÃO**

EM CIMENTO, COLORIDOS  
AS MAIS BELAS E ECONÓMICAS

ALCATIFAS DIVERSAS

MOSAICOS DIVERSOS

BANCAS DE AÇO INOXIDÁVEL

AZULEJOS — BANHEIRAS

LADRILHOS PLÁSTICOS  
AGENTE DA AFAMADA TAPINIL  
FAZEM-SE APLICAÇÕES  
E DÃO-SE ORÇAMENTOS

### MAYA SECO

Médico Especialista

**PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS**

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO



**aleluia**

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.  
Avenida 15 - AVEIRO - PORTUGAL - Telef. 2304113

**AZULEJOS E  
SANITÁRIOS**

— garantia de qualidade e bom gosto —

pontualidade com

## Memomatic Omega



### Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual,  
que o previne, com um sinal sonoro, da hora  
a que terá de satisfazer o seu próximo com-  
promisso. É, por isso, de uma utilidade incom-  
parável.

Omega Memomatic  $\Omega$

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

**OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO**

Av. Lourenço Peixinho, 78

**RELOJOARIA CAMPOS**

Frente dos Arcos

### AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA  
OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu  
Consultório Médico para a Ave-  
nida do Dr. Lourenço Peixinho,  
ao n.º 54 (2.º andar), em  
AVEIRO  
(Telefone 24886)

Consultas :  
2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas

Residência  
Telef. 23040

**Reparações • Acessórios  
RADIOS - TELEVISORES**



**A. Nunes Abreu**

Reparações garantidas  
e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B  
Telef. 22359  
AVEIRO

# BANDA AMIZADE 140 ANOS

E. MORAES SARMENTO

**D**ESDE tempos remotos que a sociedade humana rememora os factos relevantes da sua história, dando maior realce, principalmente, àqueles que dela exigi-

ram um maior sacrificio na doação dos homens: a vida. Mas não só esses, também outros factos, de não menor valia, a sociedade humana gosta de celebrar, por coerente fidelidade ao reconhecimento pela herança da criatividade dos homens através dos séculos, na constante mutação valorizativa da indefectível promoção do homem, preocupando-se no sentido de que eles sirvam de proveitoso exemplo aos vindouros.

No conteúdo desta introdução reside o motivo que me moveu a pegar na pena para rabiscar estas linhas, por me aflorar a lembrança que, a poucas horas da saída de mais este número do «Litoral», nos encontramos no início das comemorações do 140.º Aniversário da nossa prestante e prestigiosa BANDA AMIZADE. Sendo a mais idosa colectividade cidadina, ela vem, desde longa data, pelos propósitos dos seus dinâmicos dirigentes, festejando o evento, com toda a dignidade, dando prova do muito apreço pela obra esforçada dos seus iluminados fundadores, a par das sentidas homenagens que rende àqueles

Conclui na página 3

M. F. A.

## Sessões de Esclarecimento

Integrada no programa de dinamização cultural e de esclarecimento sobre o Movimento das Forças Armadas, que tem vindo a realizar-se a nível nacional, a respectiva Comissão de Dinamização Distrital de Aveiro promoveu, na noite do último sábado, 16, em Loureiro, no concelho de Oliveira de Azeméis, a primeira das sessões a levar a efeito no distrito aveirense.

Para a noite de hoje, sábado, 23, está marcada uma nova sessão, que terá início às 20.30 horas, na freguesia de Fajões, também do concelho de Oliveira de Azeméis. Haverá uma parte cultural, em que usará da palavra alguns dos elementos da referida Comissão, e uma parte recreativa, em que colaboram a Banda daquela localidade e outras agremiações dali.

# A UNIVERSIDADE E A RIA

ORLANDO DE OLIVEIRA

**2** Como dissemos no artigo anterior, a Universidade de Aveiro propõe-se estudar a Ria e, para isso, vai instalar um «Grupo Interdisciplinar de Estudos do Ambiente» apoiado em 3 núcleos:

- Núcleo de Poluição e Recursos Biológicos;
- Núcleo de Economia Mineral—Recursos Minerais;
- Núcleo de Planeamento Rural — Reconversão Territorial.

Não há neste projecto quaisquer ideias de estatismo pois que «naturalmente, o grupo virá em breve a evo-

luir, passando a incluir outros núcleos e a relacionar-se mais intimamente com domínios como Economia e Geografia Económica, Sociologia e Antropologia, etc.

O núcleo de poluição e recursos biológicos pretende estudar e procurar resolver problemas concretos e específicos de poluição, ao mesmo tempo que se interessará em procurar oportunidades para o aproveitamento económico de recursos naturais com base na massa líquida do território. Simultaneamente, olha para o futuro e tem os objectivos de preparar técnicos qualificados, de coopear na formação de uma mentalidade generalizada de defesa do ambiente e ainda de contribuir para o florescimento de criadora actividade intelectual dentro da comunidade universitária.

Prevê-se que este núcleo de poluição e recursos biológicos venha a estudar problemas sobre:

- Defesa do ambiente;
- Poluição;
- Optimização do aproveitamento de recursos biológicos; e
- Ensino.

Quanto a estes problemas de ensino, e porque isso interessa aos jovens, transcreveremos a informação da nossa Universidade.

«O plano de actividade do Núcleo terá de evoluir no tempo no sentido de uma progressiva complexidade dos temas a tratar e maior interdisciplinaridade. Espera-se pois que possam ser postos à sua disposição os meios de trabalho necessários para que essa progressão seja acompanhada do correspondente aumento de entusiasmo dos elementos que constituem o referido Núcleo e do natural alargamento do leque de interesses que deverá ser coberto, o que, evidentemente, implicará um aumento no número de investigadores envolvidos no trabalho de pesquisa.

Sendo assim, o Núcleo posuirá, a breve prazo, capacidade para iniciar a formação de pessoal qualificado.

Essa promoção poderá vir a realizar-se por diferentes vias, desde a instituição de cursos regulares com a cor-

respondente atribuição de graus académicos ou (e) de títulos profissionais, que podem iniciar-se já em 1975/76 e o que possa decorrer da simples participação nas actividades de investigação em curso. Cursos de reciclagem, actualização e especialização serão igualmente possíveis».

Eis, meus caros leitores, o que nos promete para já o núcleo de poluição e recursos biológicos do Grupo Interdisciplinar. E isto sem entrarmos em planos de trabalho e no pessoal necessário, de que nos ocuparemos para a semana.

# ACONTECEU em ÁFRICA

## PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

ARAÚJO E SÁ

46—O PADRE JORNALISTA

**O** hotel em que eu estava instalado em Carmona, foi certo dia, invadido por uns quarenta jornalista metropolitanos, que se deslocaram ali a convite do Governo. Claro que, naqueles tempos, tais convites levavam água no bico, pois apenas era mostrado aos bem intencionados visitantes aquilo que convinha, o que interessava que viesse para as colunas dos jornais, o que pudesse convencer o incauto, o labrego, o campônio, o ignorante, a desprevendo, o pateta ou o fanático. Deste modo, os ditos jornalistas eram acompanhados por um guia bem falante e com ares doutorais de pessoa entendida na matéria que, claro está, lhes mostrava uma Angola sem guerra..., com paz..., onde não havia tiros..., onde se não morria..., onde tudo corria às mil maravilhas..., um paraíso..., um autêntico mar de rosas... A ser assim — e nem era! —, apetecia-me perguntar por que estava eu ali..., por que me haviam vestido uma farda..., por que me tiraram de casa..., por que me fecharam o consultório..., por que puseram em jogo a continuidade do meu futuro profissional..., por que me mandavam para o mato com uma pistola à cinta..., com uma escolta armada até aos dentes...

Se não havia guerra — eu até vi que havia! —, que burrice, que estupidez, que esbanjar desnecessário de dinheiro pagarem-me um ordenado de Tenente-Coronel, com todas as «calcaças» inerente às zonas operacionais onde se apanha um «balário» quando menos se espera! Porque a gente dos jornais é, afinal, a «minha gente», horas depois já eu conhecia uns tantos, trocando com eles impressões (que nem convinha que a rua conhecesse...) que constituíam a verdade, nua e crua, do dia-a-dia amargo, duro e incerto que se vivia naqueles confins escaldantes do Norte angolano. Nas «tintas» para as consequências que daí me pudessem advir (não aceito que a verdade mereça punição), combinado ficou que eu lhes mostrasse tudo aquilo que os meus olhos iam vendo, nas horas livres em que o bem falante guia oficial os dispensasse das visitas pro-

gramadas — as tais que «levam água no bico» —, que motivavam a razão de ser da sua permanência em Angola. O que lhes mostrei, nem me lembro já! Talvez feridos em camas de hospitais... Soldados segurando armas... Ruas policiadas... Fazendas defendidas... Incerteza... Dúvida... Intranquilidade... Desconfiança... Recelo... Afinal, e só, o Norte angolano dos tempos que lá vivi... É evidente — e falo por experiência própria — que a guerra não é só o perigo, os tiros, o sangue, o arriscar a vida, a lágrima, o desespero, o luto, a tragédia, a pistola à cinta, a escolta, o ferido na cama do hospital, a viúva, o órfão.

Seria de endoidecer! O soldado (e eu, com galões, é certo, nada mais fui do que um soldado igual aos outros) tudo aproveita, improvisa e inventa

para amenizar a hora de infortúnio, para espalhecer o espírito, para desanuviar o horizonte macabro da luta, numa tentativa desesperada — mas sã e necessária — de lutar contra a não aceitação, contra a teimosia da continuidade, contra o não encerrar o diálogo aberto e construtivo, contra o não resolver a bem tudo aquilo que divide os homens. E, assim, atrás de mim levei alguns jornalistas ao «Bar Candombo», esse bar das entranhas do musseque imenso das cercanias de Carmona, desse musseque que me permitiu contrair admiráveis laços de amizade com uma massa anónima de negros humildes que de mim se abeiravam, diariamente, na consulta a meu cargo no hospital da cidade. Como médico, neles vi sempre — e só

Conclui na página 3

## Plenário de Médicos Estomatologistas

Conforme anunciámos oportunamente nestas colunas, estiveram reunidos nesta cidade, no último sábado, mais de cem médicos-estomatologistas de todo o País, para debaterem importantes problemas inerentes à sua classe.

Presidiu aos trabalhos o sr. Dr. Falcato Simões, Presidente da Direcção da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, secretariado pelos srs. Drs. Faria Gomes e Corte Real.

O plenário viria a aprovar a eleição de um grupo de trabalho e de apoio ao gabinete de estudos e planeamento do Ministério da Educação e Cultura, com vista à estruturação do ensino odontoestomatológico, acabando por eleger para esse fim os seguintes médicos: Bação Leal, Falcato Si-

mões, Simões dos Santos e Nunes da Silva — de Lisboa; Alexandre Corte Real e Fernando Peres — do Porto; Maló — de Coimbra; e Faria Gomes — de Aveiro. Integrará ainda esta Comissão Nacional de apoio ao M. E. C. um novo elemento a designar pela Ordem dos Médicos.

No final, e depois de aprovadas algumas propostas respeitantes aos assuntos ali debatidos, ficou assente a realização de um novo plenário, em 7 de Dezembro próximo, em Coimbra.

# BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO

REUNIÃO MAGNA

Hoje à tarde, na sede dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO, realiza-se mais um dos costumeiros Encontros das duas dezenas e meia de corporações distritais — desta vez para a revisão e análise das conclusões e propostas aprovadas no último CONGRESSO DOS BOMBEIROS PORTUGUESES pela Assembleia em que os B. D. A. tiveram assento preponderante; e, ainda, para eleição dos dois elementos que hão-de representar os Corpos de Bombeiros do Distrito na COMISSÃO NACIONAL, no predito CONGRESSO preconizada.

ANIVERSÁRIO

No próximo sábado, 30, completa 66 anos de operosa vivência a Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes («Bombeiros Novos», de Aveiro). Nesse dia, e no imediato, a efeméride será condignamente celebrada, com um programa de que daremos conta no próximo número.

Litoral

AVEIRO, 23 DE NOVE

Ex. nº 2 Penhor  
João Sarabando  
AVEIRO

1037—AVENÇA